



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOTIFICADOS POR CÂNCER DE MAMA NO BRASIL NO PERÍODO ENTRE 2015 E 2020

PEDRO HENRIQUE NUNES BARRA; ISABELLA MORAIS GRIPP; ROSANGELA MACHADO PEREIRA MALVACCINI; MARIANY SANTOS TEIXEIRA; IGOR FRANCISCO ROSA

Introdução: No Brasil em 2022, foi estimada uma taxa de incidência de 43,74 casos de câncer de mama por 100.000 mulheres. Até o momento, existem poucos estudos que comparam a epidemiologia entre as regiões do Brasil. **Objetivos:** Dessa forma, o objetivo deste estudo foi analisar o perfil epidemiológico das mulheres portadoras de câncer de mama no Brasil no período de 2015 a 2020. **Material e métodos:** Estudo ecológico realizado a partir de dados extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e originários do painel de monitoramento de tratamento oncológico (PAINEL-ONCOLOGIA). Foram incluídas mulheres, brasileiras, diagnosticadas com câncer de mama no período de 2015 a 2020. Realizado estatística descritiva para análise das variáveis: região de notificação, faixa etária, ano de diagnóstico, diagnóstico detalhado e modalidade terapêutica. **Resultados:** Foram registrados 262.002 casos de câncer de mama, sendo 97,25% classificados como neoplasia maligna da mama e 2,75% como Carcinoma in situ da mama. O Sudeste foi a região com maior notificação de casos (46,04%), sendo 97,23% classificados como neoplasia maligna da mama e o Norte com menor (3,90%), sendo 97,85% casos de neoplasia maligna da mama. 2019 foi o ano com maior número de notificações, com 54.247 casos (20,70%) e 2015 com menor, com 36.307 (13,85%). A faixa etária mais acometida nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste foi a de 50 a 54 anos (36.175). Já no Sudeste, a faixa etária mais afetada foi a de 55 a 59 anos (16.488) e no Norte 45 a 49 anos (1.598). A maioria dos casos foram classificados como tumor grau 3 (25,77%) e a minoria como grau 0 (2,74%). O tipo de tratamento mais utilizado foi a quimioterapia (62,97%). **Conclusão:** Observou-se um aumento significativo no número de casos de câncer de mama em mulheres no Brasil, com predominância de diagnósticos de Neoplasia Maligna da mama e grau 3, padrões observados em todas as regiões brasileiras. O Sudeste foi responsável por quase metade do total de casos e demonstrou acometer mulheres em idade mais tardia, quando comparado com as demais regiões. Os achados estão em conformidade com a literatura.

Palavras-chave: Cancer de mama, Datasus, Epidemiologia, Mulher, Oncologia.